



PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

ATENÇÃO

- Ficha de segurança fornecida a pedido (EUH210).
- Contém 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona. Pode provocar uma reação alérgica (EUH208)
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros (H410).
- Não respirar a nuvem de pulverização (P260).
- Usar vestuário de protecção e luvas adequadas durante a preparação da calda e aplicação do produto nas aplicações em estufa (P280).

- Após o tratamento lavar cuidadosamente o material de proteção e os objetos contaminados. Lavar cuidadosamente as luvas, lavá-las também por dentro.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização (P270).
- Recolher o produto derramado (P391).
- Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos (P501).
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem (SP1).
- Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície, de 5 metros em batateira, tomateiro, morangueiro, abóbora, mirtilos e couve chinesa, 10 metros em vinha e de 30 metros em macieira, pereira e pessegueiro (SPe3).
- Perigoso para as abelhas. Para protecção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não utilizar este produto durante o período de presença das abelhas nos campos (SPe8).
- Arejar bem as estufas tratadas antes de las nelas voltar a entrar (SPo 5).

Intervalo de Segurança: - 3 dias em morangueiro e tomateiro; 7 dias em macieira, pereira e pessegueiro; 14 dias em batateira e videira

Tratamento de emergência: Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo (P101). EM CASO DE INGESTÃO: contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico (P301+P310).

EM CASO DE INTOXICAÇÃO CONTACTAR O CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS, TELEF: 808 250 143

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



Dow AgroSciences

Spintor®

INSECTICIDA

**Suspensão concentrada (SC)
com 480 g/l ou 44% (p/p) de spinosade**

para o combate à traça dos cachos, lagartas e traça do tomateiro, bichado da fruta, anársia e traça oriental do pessegueiro, escaravelho da batateira e *Frankliniella occidentalis* em morangueiro

Conteúdo: 500 ml e

Data de fabrico e lote: ver embalagem

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

**PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE,
RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO**

**ANTES DE USAR O PRODUTO FITOFARMACÉUTICO LEIA O RÓTULO
LEIA INTEGRALMENTE O ROTULO NAS PAGINAS INTERIORES**



Distribuído por:

Lusosem
produtos para agricultura, S.A.

Rua General Ferreira Martins, n.º 10-9ª A
1495-137 Algés
Tel: 214 131 242 - Fax: 214 131 284

Autorização de venda n.º 0288
concedida pela DGAV:
Dow AgroSciences Ibérica S.A.
C/ Ribera del Loira 4-6, 4 planta
28042 MADRID-ESPAÑA
Tel.: +34 91 740 77 00

O **SPINTOR®** é um insecticida obtido de forma natural, por fermentação de um organismo do solo, a bactéria *Saccharopolyspora spinosa*. Contém a substância activa spinosade, pertencente à família química spinosina. É um insecticida de contacto e ingestão, que actua no sistema nervoso dos insectos, como activador do receptor nicotínico da acetilcolina.



UTILIZAÇÕES, DOSES/CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Videira: Traça dos cachos (*Lobesia botrana*). Utilizar uma concentração de 10-12,5 ml/hl (ou a dose de 100-125 ml/ha). Os tratamentos devem ser feitos na altura da eclosão dos ovos ou ao aparecimento das primeiras larvas ou da verificação dos primeiros sinais de ataque da praga, repetindo, se necessário, 7 a 14 dias após o primeiro tratamento. Em regra, para a primeira geração um tratamento poderá ser suficiente. Informações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas ou das capturas efectuadas na vinha em armadilhas com feromona permitirão definir a oportunidade dos tratamentos.

Tomateiro (ar livre e estufa): Lagartas (*Helicoverpa armigera* e *Chrysodeixis chalcites*) e traça do tomateiro (*Tuta absoluta*). Utilizar uma concentração de 20-25 ml/hl (ou a dose de 200-250 ml/ha). Tratar ao aparecimento da praga, repetindo, se necessário, com intervalos de 7 a 14 dias.

Macieira e Pereira: Bichado da fruta (*Cydia pomonella*). Utilizar a concentração de 20-25 ml/hl (ou a dose de 200-250 ml/ha), para 1000 litros de calda por hectare. Aplicar o produto ao início de cada geração (eclosão dos ovos) repetindo, se necessário, a intervalos de 14 dias, e seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas ou as capturas em armadilhas com feromonas, como métodos indicados para um adequado controlo do bichado da fruta.

Pessegueiro: Anársia (*Anarsia lineatella*) e traça oriental do pessegueiro (*Cydia molesta*). Utilizar a concentração de 20-25 ml/hl (ou a dose de 200-250 ml/ha), para 1000 litros de calda por hectare. Aplicar o produto ao início de cada geração (eclosão dos ovos) repetindo, se necessário, a intervalos de 14 dias, e seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas ou as capturas em armadilhas com feromonas, como métodos indicados para um adequado controlo das pragas.

Batateira: Escaravelho da batateira (*Leptinotarsa decemlineata*). Utilizar a dose de 50-75 ml/ha. Aplicar o produto no início do ataque, repetindo se necessário a intervalos de 14 dias, e seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas.

Morangueiro (ar livre e estufa): Tripes (*Frankliniella occidentalis*). Utilizar a dose de 200 ml/ha. Aplicar o produto no início da maturação dos frutos, repetindo se necessário a intervalos de 7 dias.

® Marca da The Dow Chemical Company ("Dow") ou de uma companhia subsidiária da Dow

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

A aplicação sistemática deste produto pode conduzir a situações de resistência. Para o evitar, não aplicar produtos com o mesmo modo de acção sobre gerações consecutivas de insectos, usando o **SPINTOR** em alternância com insecticidas de diferente modo de acção. Em qualquer caso, o número máximo de aplicações de **SPINTOR** por campanha, para qualquer cultura, é de 3.

UTILIZAÇÕES MENORES: Todos os usos indicados de seguida estão aprovados como utilizações menores. A eficácia e fitotoxicidade resultantes destas utilizações menores são da inteira responsabilidade do utilizador do produto fitofarmacêutico. Tratar ao aparecimento das pragas, repetindo em caso de reinfestação e efectuando no máximo 3 aplicações por campanha.

Cultura	Praga	Concentração/Dose	Intervalo de segurança
Abóbora	Lagartas (<i>Spodoptera</i> sp.) e tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)	20 ml p.c./hl (9,6 g s.a./hl) ou 200 ml p.c./ha (96 g s.a./ha)	7 dias
Mirtilos	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i>)	20 ml p.c./hl (9,6 g s.a./hl) ou 200 ml p.c./ha (96 g s.a./ha)	3 dias
Couve chinesa	Mosca da couve (<i>Delia radicum</i>)	40 ml pc/5 l de água (2400 plantas) (a)(b)	-

Couve chinesa. Permitido em Proteção Integrada

- (a) Pulverizar sobre as jovens plantas (2 a 4 folhas verdadeiras) em tabuleiros, antes da plantação. Em primeiro lugar, deve-se preparar uma calda contendo 0,8% do Spintor (40 ml de Spintor/5 l de água); Pulverizar (irrigar) os tabuleiros com 0,5l de calda por tabuleiro com 240 plantas e finalmente lavar (irrigar) com um máximo de 0,5l de água limpa, para fazer descer o insecticida ao nível das raízes. O material de aplicação é um regador.
- (b) Número máximo de aplicações: 1

A eficácia e fitotoxicidade resultantes desta utilização menor são da inteira responsabilidade do utilizador do produto fitofarmacêutico.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda, deitar metade da água necessária. Agitar bem a embalagem até o produto ficar homogêneo. Numa vasilha, juntar a quantidade de produto a utilizar com um pouco de água e agitar bem até obter uma mistura homogênea. Deitar esta mistura no recipiente e completar o volume de água, agitando sempre.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas no caso das culturas arbustivas e arbóreas), com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

Durante a armazenagem manter o produto na embalagem original, em local seco e fresco.

ADVERTÊNCIA: As recomendações e informação que disponibilizamos são fruto de amplos e rigorosos estudos e ensaios. No entanto, na utilização podem intervir numerosos factores que estão fora do nosso domínio (preparação de misturas, aplicação, condições climáticas, resistências, etc.). A empresa garante a composição, formulação e teor. O utilizador será responsável pelos danos causados (falta de eficácia toxicidade em geral, resíduos, etc.) por inobservância total ou parcial das instruções do rótulo.